

leia

boletim informativo do Siresp

nº 401

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 12 de Novembro de 2009 • Ano 4

Cadeia Produtiva

Solvay instala centro de serviço em Curitiba

A belga Solvay, que atua na área química e de plásticos, anunciou na última terça-feira (10), que decidiu instalar, em Curitiba, um centro de serviços compartilhados, para atender suas afiliadas nas Américas. A unidade vai oferecer transações financeiras e auxílio contábil e terá como base, o centro criado em Lisboa em 2005. Ele será implantado nos próximos meses, e as atividades terão início em 2010. Informou o Valor Econômico.

País será o 6º maior em petróleo, diz agência

O Brasil será em 2015 o sexto maior produtor mundial de petróleo, ultrapassando alguns dos países mais tradicionais na extração do combustível, segundo previsão da Agência Internacional de Energia (AIE). Com as descobertas na camada do pré-sal, o Brasil terá uma produção diária de 3,1 milhões de barris, ficando à frente de países como Emirados Árabes, Kuwait e Iraque, que são membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), sempre tomando como base o estudo da AIE. Caso essas previsões se confirmem, o Brasil se tornará ainda o maior produtor da América Latina, superando o México e a Venezuela - que terão queda no setor, ainda que por motivos diversos. O primeiro sofre com a falta de investimentos na estatal Pemex; o segundo, com a saída dos investidores estrangeiros, que debandaram por causa do governo Hugo Chávez. No ano passado, o Brasil era o 11º maior produtor, com a extração de 1,8 milhão de barris de petróleo ao dia. Os 3,1 milhões de barris previstos pela agência para 2015 são inferiores à estimativa mais recente da própria, de junho, para 2014. Na época, ela disse que a produção brasileira chegaria a 3,4 milhões de barris diários - com aumento constante na extração a partir do ano que vem. A AIE ressalta que o Brasil, o Cazaquistão e o Azerbaijão são os únicos países que não integram a Opep e que terão um aumento significativo na produção nos próximos anos. Informou a Folha de S. Paulo.

Petrobras vai investir R\$ 3 bilhões na refinaria de Capuava

Os investimentos na produção de petróleo na camada pré-sal começam a chegar no Grande ABC Paulista, com a Petrobras destinando R\$ 3 bilhões, nos próximos 2 anos, para modernizar a Refinaria de Capuava (Recap), instalada entre as cidades de Mauá e Santo André. A unidade foi responsável pelo refino da primeira carga de petróleo, extraído da nova reserva na Bacia de Santos. De acordo com Marcio Paulo Naumann, gerente de exploração da Petrobras, a unidade ganhará infraestrutura exclusiva, para atender à demanda de refino do novo óleo extraído pela estatal, em águas ultraprofundas. "Pela posição geográfica, a região será beneficiada com a operação do pré-sal. Existem muitas indústrias de equipamentos por aqui", diz Naumann. O aporte previsto no orçamento da companhia aumentará a presença da Recap no cenário de investimentos do pré-sal. Para o senador Aloizio Mercadante (PT-SP), a injeção de capital no polo petroquímico atrairá empresas para a região e forçará as já instaladas a capacitar sua mão de obra. Até o final de 2010, a Recap receberá duas unidades de hidrotreamento principais de gasolina e diesel, seis de apoio para tratamento de resíduos, além da adequação das instalações atuais. Para a modernização, a Petrobras destinará o montante de US\$ 1 bilhão de caixa próprio, para habilitar a unidade, uma das 11 em funcionamento, a refinar petróleo, de diversas qualidades, desde o retirado da camada pré-sal até o importado. De acordo com Jorge Ventura, gerente de empreendimentos da refinaria, as unidades de tratamento filtrarão a gasolina e o diesel, diminuindo a quantidade de enxofre nos combustíveis. "Após ser retirado, um equipamento transformará o enxofre de estado gasoso para líquido. A ampliação também facilitará o refino do óleo vindo da camada pré-sal da Baixada", explica Ventura. A expectativa é que as obras de modernização gerem cerca de 6.000 empregos no ABC, até o ano que vem. Informou o Diário do Grande ABC.

Negócios para o Plástico

Ceasa de Campinas adota caixas plásticas

O Ceasa de Campinas (SP) decidiu adotar caixas plásticas como embalagem padrão para o transporte de produtos, para reduzir as perdas e garantir a sanidade de hortaliças, frutas e legumes. Com isso, a central de distribuição espera melhorar o aspecto da higiene e a logística. Para tornar viável a mudança foi inaugurado na semana passada um banco de caixas plásticas, que será responsável por armazenar, localizar, vender e higienizar as caixas de plástico. O cliente da Ceasa (supermercado, varejão, feirante) vai até este banco, deposita ali as caixas a serem higienizadas e recebe a quantidade em créditos em um cartão. O atacadista ou produtor também vai até o serviço retirar as caixas já higienizadas ou levar as suas para limpeza. Pode, também, comprar ou alugar as embalagens. O presidente da central, Demetrio Vilagra, espera que o novo sistema reduza drasticamente as perdas de alimentos durante o transporte. Segundo ele, cerca de 30% do que passa pelo entreposto se perde por causa de embalagens inadequadas. "Além disso, o uso das caixas plásticas é questão de segurança alimentar. A própria Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já recomenda desde 2002 a substituição das caixas de madeira, que podem contaminar os alimentos." Além de Campinas e Uberlândia, as Ceasas de Brasília, Porto Alegre, Goiânia e Recife têm bancos de caixas e estão eliminando as de madeira. Informou O Estado de S. Paulo.

Movimentos da Indústria

Indústria vende menos, mas consegue reduzir déficit

Apesar do fraco desempenho das exportações de manufaturados em 2009, o déficit comercial da indústria de transformação no acumulado de janeiro a setembro de 2009 ficou em nível muito parecido com o do mesmo período de 2008. Com uma diferença de R\$ 454 milhões, o déficit no acumulado até setembro está 4,26% maior na comparação com o ano passado. Há uma melhora no quadro em relação ao acumulado até junho, quando o déficit de 2009 era 20% maior que o de 2008, numa diferença absoluta de praticamente R\$ 1 bilhão. Os dados são da Secretaria de Desenvolvimento da Produção. Essa diferença ocorreu, porque as exportações caíram fortemente, em 29%, mas as importações também se retraíram, em 25%. A melhora, porém, é considerada transitória. Rogério César de Souza, do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), lembra que a redução do saldo negativo da indústria aconteceu em função do forte decréscimo de importações, muito ligado à queda do nível de atividade em 2009. O cenário para o próximo ano, no caso dos embarques de manufaturados, deve depender muito da competitividade de cada setor. Ele explica que as vendas ao exterior pela indústria dependem da recuperação de mercados que demandam produtos industrializados do Brasil, como Estados Unidos e América Latina. Ao mesmo tempo, as importações deverão crescer em ritmo mais acelerado, puxadas pelo crescimento do mercado interno. O setor químico é que reduziu o saldo negativo, com queda de US\$ 12,63 bilhões para US\$ 7,19 bilhões, de acordo com dados da Secretaria de Desenvolvimento. Segundo Renato Endres, diretor de comércio exterior da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), o que afetou o resultado foi principalmente a redução de importações, principalmente com os desembarques de bens intermediários para fertilizantes, em termos de valor e de volume. Segundo dados da associação, o "quantum" de importações de insumos para fertilizantes caiu 44%, enquanto as importações totais do setor caíram 33% no acumulado de janeiro a setembro de 2009 na comparação com igual período de 2008. A queda teria sido motivada em razão de altos estoques. Informou o Valor Econômico.

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas

Lula: BNDES terá R\$ 225 mi para projetos de reciclagem

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse hoje (12) que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) financiará, nos próximos dois anos, R\$ 225 milhões em projetos de reciclagem. No programa semanal de rádio "Café com o Presidente", Lula afirmou que os recursos vão ajudar cooperativas de catadores a montar galpões de tratamento de resíduos. O presidente pediu, no programa, que as prefeituras ajudem a organizar os catadores em cooperativas, mais do que incentivar a iniciativa empresarial no setor. "Quero fazer um apelo aos prefeitos do Brasil inteiro, para que ajudem a organizá-los. Se, por acaso, um prefeito qualquer resolver tirar 200, 300 pessoas que estão na catação para colocar um empresário, o que vai acontecer? Ao invés de dar salário para 300 pessoas, você dá lucro para apenas uma", disse. O governo enviou um projeto de lei ao Congresso que regulamenta a atividade de catador de material reciclável, afirmou o presidente. "Espero que essa lei seja aprovada logo." Informou O Estado de S. Paulo.

IGP-M cai e projeta primeira deflação

Após dois meses em alta, o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) mostrou queda de 0,10% na primeira prévia de novembro. O índice havia subido 0,10% em igual prévia em outubro e foi derrubado este mês por fortes quedas de preços no setor industrial atacadista - influenciado pelo dólar fraco, petróleo em baixa e açúcar mais barato. Para o coordenador de Análises Econômicas da Fundação Getulio Vargas (FGV), Salomão Quadros, o resultado mostra que o IGP-M deve encerrar 2009 com deflação pela primeira vez em sua história, iniciada em 1989. "O IGP-M já acumula queda de 1,79% em 12 meses", acrescentou. Atualmente, a menor taxa anual do índice é a de 2005, quando subiu 1,21%. Na primeira prévia de novembro, que abrange preços coletados entre 21 e 31 de outubro, os preços no atacado voltaram a cair, com taxa negativa de 0,14% em novembro, após subirem 0,16% em igual prévia em outubro. O atacado representa 60% do total do IGP-M, sendo o setor de maior peso entre os três pesquisados para cálculo do indicador. Somente no setor industrial atacadista houve uma queda de 0,42% na prévia anunciada hoje (12), em comparação com a alta de 0,55% na prévia de outubro. Os preços de materiais para manufatura no atacado, setor que é considerado uma espécie de "termômetro" para captar o impacto do câmbio na inflação atacadista, saíram de uma alta de 0,47% para uma queda de 0,07% da primeira prévia de outubro para igual prévia em novembro. Informaram PanoramaBrasil e o DCI.

Pemex inicia fornecimento de acrilonitrila para a Unigel

A Pemex já começou o fornecimento de acrilonitrila, a partir de uma unidade petroquímica, instalada no complexo de Veracruz, para a companhia Unigel. A fábrica, com capacidade anual de 60 mil toneladas do insumo, terá sua produção adquirida integralmente pelo grupo brasileiro, que em 2006, adquiriu a mexicana Plastiglas. A parceria entre Pemex e Unigel, assinada em 2007, consolida a empresa brasileira, como a maior fabricante da cadeia de acrílicos, das Américas. A acrilonitrila é a matéria prima usada para a produção de acrilato de etila e metila, que por sua vez, é necessária para a produção de resinas sintéticas utilizadas nas indústrias automotivas, náutica e na construção civil. Para viabilizar a operação integrada, a Unigel investiu aproximadamente US\$ 20 milhões no projeto, informou a Pemex. Com o início das operações da unidade mexicana, a Unigel poderá operar localmente, com estrutura semelhante à adotada no Brasil, onde a empresa controla a Acrinor, produtora de acrilonitrila; a Proguigel, que faz o acrilato; e a Unigel Plásticos, responsável pela produção de chapas e resinas acrílicas. A Plastiglas é composta por duas fábricas, que abastecem principalmente os mercados mexicano, norte-americano e canadense. De acordo com informação da Pemex, além de produzir insumos da cadeia acrílica, a Unigel deverá produzir ácido cianídrico e sulfato de amônio no México. Informou a Agência Estado.



leia

boletim informativo do Siresp

Mundo

Cuba e Irã assinam acordos envolvendo negócios na área de plástico e transporte

Cuba e Irã assinaram uma dezena de acordos para desenvolver projetos nas áreas de transporte, indústria plástica, eletrônica e no setor bancário, durante a Feira Internacional de Havana, que termina no sábado (14), de acordo com informação da mídia local. "Com as condições que foram criadas, podemos elevar nossas relações comerciais aos níveis desejados", disse à televisão cubana o ministro iraniano de Indústria e Minas, Ali Akbar Mehrabian, após assinar os pactos com o vice-presidente do Conselho de Ministros cubano, Jorge Luis Sierra. O Granma também dá destaque aos acordos firmados entre "a estatal Empresa Importadora Geral de Transporte (EIGT) e a iraniana Wagon Pars, no setor ferroviário" e entre o Banco para o Desenvolvimento das Exportações do Irã e o Banco Exterior de Cuba, sem dar mais detalhes. Ainda de acordo com o jornal, outros acordos estabelecem a venda para Cuba de matérias-primas para a produção de "detergentes, resinas sintéticas e sacolas plásticas". Informou a AFP.

ExxonMobil e Saudi Aramco anunciam conclusão de complexo na China

A ExxonMobil, Sinopec, Fujian Province e Saudi Aramco anunciaram, ontem (11), a conclusão de um complexo na China, que agrega uma unidade de refinaria e petroquímica com participação estrangeira, batizada de Fujian Integrated Refining and Ethylene Joint Venture Project. Em comunicado, a ExxonMobil afirmou que mais de US\$ 4,5 bilhões foram investidos no projeto, o que triplicou a capacidade da refinaria para 240 mil barris por dia a fim produzir combustíveis para uso em transportes e outros produtos refinados, além de um aumento na capacidade do novo complexo de refino. O complexo é de propriedade da Fujian Petrochemical Company Limited (50%), ExxonMobil China Petroleum and Petrochemical Company Limited (25%) e Saudi Aramco Sino Company Limited (25%). A joint-venture opera e gerencia cerca de 750 estações de serviços e rede de terminais na província de Fujian. Informaram a Agencia Leia e o Valor Econômico.

Reliance mira aquisição da LyondellBasell

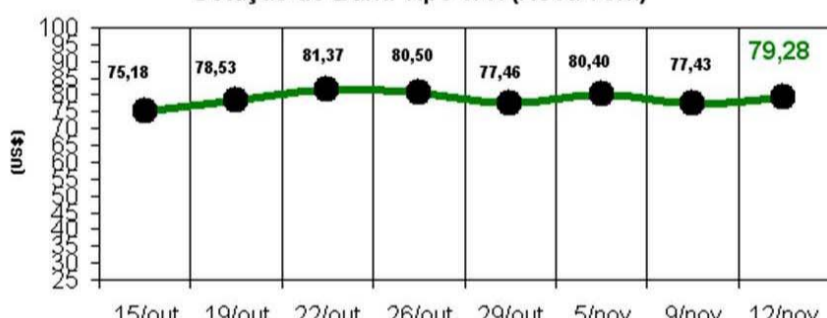
A Reliance Industries, a maior companhia em valor de mercado da Índia, está considerando fazer uma proposta de aquisição à LyondellBasell, o terceiro maior grupo petroquímico do mundo, que declarou falência, em janeiro. Desde que os rumores da fusão surgiram, a empresa indiana já se valorizou 3% no mercado de ações de Mumbai. A estratégia da empresa, controlada por Mukesh Ambani, o homem mais rico da Índia, é expandir seus negócios mundialmente. "Aquisições são um passo lógico para a Reliance. Neste estágio é mais simples comprar ativos que construí-los" afirmou o analista Apurva Shah. Especialistas apontam que o negócio pode chegar a US\$ 6 bilhões, e apontam a venda de parte da unidade da Petroleum Trust pela Reliance por US\$ 660 milhões, como um indicativo da movimentação do grupo, para a investida contra a LyondellBasell, que declarou falência, em janeiro, depois de ter assumido uma dívida bilionária com o investidor Len Blavatnik, que havia, um ano antes, emprestado US\$12,7 bilhões para concretizar a compra da Lyondell pela holandesa Basell. Informou a Maxiquim.

Cotação

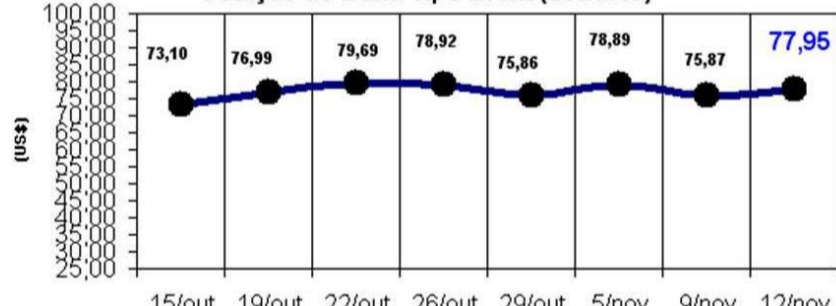
Preço do petróleo fecha em alta, puxado por atividade na China

Os contratos futuros de petróleo encerraram o pregão com valorização, impulsionados pela forte atividade produtiva registrada na China em outubro, que é uma grande nação consumidora da commodity. Isso elevou as apostas de alta da demanda do produto e consequentemente dos preços. O contrato de WTI negociado para dezembro fechou a US\$ 79,28, com aumento de US\$ 0,23. O vencimento para o mês seguinte subiu US\$ 0,28, para US\$ 79,92. Em Londres, o barril de Brent para o próximo mês ganhou US\$ 0,45, para US\$ 77,95. O contrato para janeiro de 2010 encerrou a US\$ 78,70 após valorização de US\$ 0,42. Informaram agências internacionais.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Agenda

Feira de Petróleo e Gás terá edição do 'Café com Crédito'

A Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC realiza mais uma edição de um evento que já configura como importante para o calendário, o "Café com Crédito". A 7ª edição ocorrerá hoje (12), dentro da Feira do Petróleo e Gás, no Pavilhão Vera Cruz, na cidade de São Bernardo do Campo, das 15h30 às 16h30. O "Café com Crédito" visa a difundir na região o Posto de Informações do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) instalado na agência. No evento, de entrada gratuita, os empresários das sete cidades podem obter gratuitamente consultoria sobre o processo de obtenção de recursos junto ao banco de fomento federal. Além disso, a parceria do programa com a VisaNet vai apresentar aos empresários os serviços e as soluções da empresa no campo do crédito. A Feira do Petróleo e Gás acontece no Pavilhão Vera Cruz, à Avenida Lucas Nogueira Garcez, 756, em São Bernardo do Campo. Para informações e inscrições acesse: www.feirabrasilpetroleogas.com.br.

Curso de Manutenção Preventiva de Extrusoras, Coextrusoras de Filmes /Chapas

O Instituto de Tecnologia do Plástico (ITP) realizará, no sábado, dia 14 de novembro, o curso de Manutenção Preventiva de Extrusoras, Coextrusoras de Filmes /Chapas. O curso é voltado para extrusores, técnicos de manutenção e profissionais do setor. O curso acontecerá na sede da Associação Brasileira das Indústrias de Embalagens Plásticas Flexíveis (ABIEF), na av. Brigadeiro Faria Lima, 2081. Informações pelos telefones (11) 2966-9742/ 2021-7095, ou pelos e-mails: itp.itp@uol.com.br e itp@institutodoplastico.com.br.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Presidenta: Vítor Mallmann
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Marcio Freitas - Editor
Isabela Barbosa e Luciana Chiaradia - Redação
David Freitas - Diretor de arte
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas